

# Dinamarca inova na área de habitação

**Rio** — A Dinamarca quer trazer para o Brasil a sua experiência na área de habitações populares, onde os empreendimentos, sejam reformas ou construções, passam sempre pela consulta aos moradores.

“Essa participação ativa torna os inquilinos ou proprietários diretamente responsáveis pelo resultado da obra”, disse o ministro da Habitação e Construção daquele país, Olev Lovig Simonsen.

Mas ele também quer conhecer os projetos desenvolvidos pelo Brasil, principalmente nos setores de planejamento urbano, sistemas ecológicos nas cidades e soluções para problemas sociais.

“A Dinamarca tem muitos problemas sociais, como todas as nações, mas entre eles não está a questão dos sem-teto”, afirmou o ministro. O governo destina anualmente cerca de US\$ 460 milhões para financiamento de projetos de reformas de casas e apartamentos, buscando mais qualidade de vida.

**Mutirão** — Nesse trabalho, sob supervisão de técnicos das prefeituras municipais, os moradores dão orientação sobre como melhor executar a obra, algo que lembraria de longe o popular

“mutirão” brasileiro.

Metade das despesas com o serviço, segundo Simonsen, é bancada pelo seu Ministério. Todos ganham: o proprietário, que tem seu imóvel valorizado; o inquilino, que passa a morar melhor e tem ajuda de custo do governo para “suavizar” o impacto do aumento do preço do aluguel; e o próprio governo, que arrecada mais impostos com o imóvel valorizado.

Na palestra que fará hoje no Fórum de Ministros de Estado, na abertura da Environtech 95 — Primeira Exposição Internacional de Tecnologia Ambiental —, no Riocentro, Simonsen quer descrever os avanços obtidos na sociedade dinamarquesa na área de habitação, a partir da participação popular, e enfatizar a importância do tema ecologia no processo de desenvolvimento urbano.

“Nada que sirva a todos deve ser feito sozinho”, diz o ministro, para destacar a necessidade de intercâmbios entre os países.

Paralelamente à Environtech, acontece o III Seminário Internacional sobre problemas Ambientais dos Centros Urbanos (Eco Urbs'95).